

Chuvvas volumosas começam a chegar para ficar

Daíza de Carvalho

Entre a noite de quarta-feira e a tarde de ontem, regiões de Limeira somaram média de 35 milímetros (mm) de chuva, aferidos pelas estações do Cemaden.

A tendência é que essas chuvvas mais volumosas ocorram com mais frequência, o que é normal para a época, como explica o professor Hiroshi Paulo Yoshizane, da Faculdade de Tecnologia (FT/[Unicamp](#)).

Ele salienta que já é hora de se preparar para as tempestades típicas de verão, que podem provocar estragos.

CHUVAS LOCALIZADAS

Nos próximos dias, devem ocorrer chuvvas localizadas principalmente na parte da tarde.

Assim como a umidade, as temperaturas continuam em alta, com máximas na casa dos 30°C e mínimas na

faixa de 20°C. “Está nos padrões para a época. Em nossa região, outubro é o mês mais quente”, salienta.

Além de providências do poder público em relação ao período que se aproxima, ele recomenda atenção à população, que não deve se arriscar em enxurradas.

QUEDA DE ÁRVORE

A prefeitura informou que, da chuva da madrugada de ontem, a Defesa Civil de Limeira registrou apenas a queda de uma árvore de pequeno porte na Rua Presidente Roosevelt, no Centro da cidade.

O Executivo também foi questionado sobre a participação do município na tradicional Operação Verão. Informou que irá aderir, e aguarda posicionamento da Defesa Civil de São Paulo para saber se haverá mudanças no programa e a data oficial da abertura.